

**PARECER DO RELATOR, PELA COMISSÃO DE TRABALHO, DE  
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, ÀS EMENDAS DO SENADO  
FEDERAL AO PROJETO DE LEI Nº 4.246, DE 2012**

**O SR. JOVAIR ARANTES** (Bloco/PTB-GO. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria, em primeiro lugar, dizer da importância que foi este dia. Eu acho que neste dia nós tivemos aqui um trabalho brilhante da Casa com a construção de acordos e de todas as possibilidades que este Parlamento tem que exercitar, que é o direito de divergir de opinião, de convencer e de ser convencido.

Nós tivemos aqui hoje três Projetos da mais alta importância, este é o terceiro, todos eles construídos em cima de acordo. Eu quero dizer que este Projeto dos caminhoneiros também tramita nesta Casa há muitos anos. Quando eu cheguei aqui, há muitos anos, eu entrei com o primeiro Projeto que regulamentava a categoria de motoristas, de caminhoneiros no Brasil. De lá para cá, muitos outros Projetos foram construídos e discutidos. E recentemente nós afloramos com este importante projeto que agora desagua na aprovação de hoje.

Eu quero dizer que nós tivemos algumas pessoas importantes na construção deste acordo: nós tivemos, como assessores, o Carlos Roesel e o Jonas, que foram muito importantes neste trabalho; nós tivemos as centrais sindicais, todas elas, sem nenhuma exceção, trabalhando no sentido de construir este Projeto; nós tivemos Líderes, como o Deputado Paulinho da Força, o Deputado Francischini, o Deputado Eduardo Cunha, e muitos outros Líderes, como o Vicentinho. Enfim, cada Deputado que aqui está, os Líderes

da Oposição, do PSDB, do Democratas, do PPS, o nosso Rubens Bueno. Enfim, todos os companheiros, como a nossa Jandira Feghali, construíram este acordo, Presidente. Os Deputados Diego Andrade, Gerônimo, autor do Projeto Inicial, Marquezelli, Arnaldo Faria de Sá, Colatto, Ademir Camilo, Moreira, do PSD, enfim, todos os Líderes que construíram esse acordo foram muito importantes na construção deste Projeto.

Quero dizer que este trabalho também contou com a colaboração importante do Flávio Benatti, da NTC — Associação Nacional do Transporte de Carga e Logística e do Otávio Cunha, da NTU — Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos.

O trabalho construído por esta Casa vai resultar, Sr. Presidente, na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores motoristas brasileiros; vai eliminar a questão do rebite, a droga que anda solta hoje no volante do Brasil; vai melhorar as condições de trânsito, de tráfego e de segurança no trânsito brasileiro; vai obrigar que as concessionárias públicas que dirigem estradas brasileiras mantenham as estradas em qualidade; vai fazer com que o Governo Federal olhe com melhores olhos a questão das rodovias brasileiras. Enfim, é um Projeto com o qual quem ganha é a Nação brasileira, o País chamado Brasil, onde pode-se tudo, mas regulamentar não se pode.

O que hoje aqui se mostra é que esta Casa e este País têm que ter ordem para as coisas, têm que ter organização, têm que ter leis, e elas têm que ser cumpridas. Essa é a razão principal deste Projeto dos caminhoneiros.

Por essa razão, Presidente, eu voto pela aprovação das Emendas de nºs 4, 5, 9, 12, 15 e 16, do Senado Federal, e rejeito as Emendas de nºs 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14 e 17.

Esse é o Relatório pela Comissão de Trabalho desta Casa, e julgo que nós estaremos com o dever cumprido.

Agradeço sobremaneira a todos os Líderes partidários desta Casa.